



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS



Plano Económico e Social Programa Integrado do Sector de Estradas

Economic and Social Plan Integrated Road Sector Program

PES/PRISE 2019

Relatório Anual de 2019

Annual Report 2019

**P
E
S
/
P
R
I
S
E**



Índice

SUMÁRIO.....	v
1. INTRODUÇÃO	1
PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE.....	3
A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/PRISE 2019	3
A.1 PRESERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO	7
A.1.1 Manutenção de Rotina.....	7
A.1.2 Manutenção Periódica	8
A.1.3 Manutenção de Pontes	9
A.1.4 Segurança Rodoviária.....	9
Tabela 5: Controlo de Carga	10
A.1.5 Fiscalização Provincial	11
A.2 CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS.....	12
A.2.1 Programa de Estradas Distritais	12
A.2.2 Programa de Estradas Urbanas.....	13
A.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural.....	14
A.3 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA.....	16
A.3.1 Asfaltagem de Estradas Regionais	16
A.3.2 Reabilitação de Estradas Regionais.....	17
A.4 CONECTIVIDADE.....	18
A.4.1 Reabilitação de Estradas Nacionais.....	18
A.4.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais	19
A.4.3 Parcerias Público-Privadas	21
A.5 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
A.5.1 Instrumentos de Planificação do Sector de Estradas.....	24
A.5.2 Administração do PES/PRISE.....	25
A.5.3 Capacitação e Estudos Institucionais	25
A.5.4 Estudos e Projectos de Engenharia.....	25
PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS	26
B.1 Programa Integrado de Estradas Rurais.....	26
B.1.1 Componente 1: Reabilitação e Manutenção de Estradas Rurais.....	27
B.1.2 Componente 2: Reabilitação de Estradas na Rede Primária	27

B.1.4 Componente 5: Resposta Imediata a Emergências	27
B.2 Programa PROMOVE Transporte	28
PARTE C: ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2019	29
C.1 Orçamento do PES/PRISE 2019	29
C.2 Despesas do PES/PRISE 2019	31
PARTE D: QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PRISE	33
D.1 Análise dos Indicadores	33
D.2 ANÁLISE Global do PQG 2015-2019	34

Índice de Tabelas

Tabela 1: Realizações do PES/PRISE 2019	5
Tabela 2: Realizações e Despesas dos Pilares - 2019	6
Tabela 3: Realizações de Manutenção de Rotina por Província	8
Tabela 4: Manutenção Periódica	9
Tabela 5: Controlo de Carga	10
Tabela 6 : Execução Orçamental do PED 2019	13
Tabela 7: Execução Estradas Urbanas	14
Tabela 8: Execução Programas de Desenvolvimento Rural	14
Tabela 9: Progresso das Actividades de Emergência	28
Tabela 10: PES/PRISE 2019- RECEITAS	30
Tabela 11: Orçamento do PES/PRISE 2019	31
Tabela 12: Análise Orçamental 2018/2019	31
Tabela 13: Despesas do PES/PRISE 2019	32
Tabela 14: Variação das Despesas 2018/2019	33
Tabela 15: Plano Económico e Social /Programa Integrado do Sector de Estradas – 2019	38
Tabela 16: Execução Orçamental do PES/PRISE 2019	40
Tabela 17: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE	42

Índice de Figuras

Figura 1: Despesas por Pilar	6
Figura 2: Análise Orçamental PE /PQG 2015-2019	34

LISTA DE ACRÓNIMOS

ANE	Administração Nacional de Estradas
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
Crz.	Cruzamento
DBMOT	Contrato de Construção, Manutenção, Operação e Transferência (<i>“Design, Build, Maintain, Operate and Transfer Contract”</i>)
ESE	Estratégia do Sector de Estradas
GRA	Grupo de Referência e Acompanhamento do Projecto de Crescimento e Emprego
Km	Quilómetros
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
MT	Meticais
N1	Estradas Nacional N° 1
N380	Estradas Secundária N° 380
OPRC	Contratos de Estradas Baseados em Resultados e Desempenho (<i>“Output Performance Road Contract”</i>)
R733	Estrada Regional N° 733
PASA II	Programa de Apoio ao Sector do Ambiente
PDSP	Programa de Desenvolvimento do Sector Privado
PES	Plano Económico e Social
PES/PRISE	Plano Económico e Social harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRISE	Programa Integrado do Sector de Estradas
ProDEL	Programa de Desenvolvimento Económico Local
PROMER	Programa de Promoção de Mercados Agrícolas
ProPESCA	Projecto de Promoção da Pesca Artesanal
UMAP	Unidade de Monitoria e Assessoria do Projecto de Crescimento e Emprego
Un	Unidades
FIPAG	Fundo de Investimento do Património de Águas
PE	Política de Estradas

SUMÁRIO

O relatório anual de desempenho do Plano Económico e Social (PES) harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas (PRISE) de 2019 foi elaborado com base na análise das realizações física e financeira das intervenções planificadas para o período de Janeiro a Dezembro de 2019.

O PES/PRISE programou para 2019, intervenções num total de 21.241 Km, sendo 18.908 na reabilitação, asfaltagem e manutenção de estradas classificadas, incluindo a sinalização em 200 km, e 2.333 na conservação e melhoramento de estradas não classificadas. O PES/PRISE 2019, planificou também intervenções em 16 infraestruturas de drenagem nomeadamente a construção de 4 pontes, a reabilitação de 2 pontes, a manutenção de 10 pontes e a manutenção e montagem de 26 básculas fixas e móveis.

Da análise agregada da implementação do PES/PRISE 2019, verificou-se a intervenção em 17.661 kms de estradas classificadas, 2.080 de estradas não classificadas, a montagem e manutenção de 26 básculas fixas e móveis e a intervenção em 16 infraestruturas de drenagem, concluindo-se assim que o desempenho global do programa foi de 93%. Contribuíram ainda para esta realização agregada a despesa realizada acima de 100% dos cerca de 18 mil milhões programados.

Durante o exercício em análise, registou-se a ocorrência dos ciclones Idai e Kenneth que danificaram parte da rede rodoviária das Províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, nomeadamente 200 infra-estruturas hidráulicas e intransitabilidade em cerca de 4.402 Km de estrada. Para assegurar a reconstrução e reparação dos danos causados as necessidades financeiras foram avaliadas em cerca de 530 milhões de dólares.

Durante o período em referência foram realizadas também acções de capacitação institucional, estudos de engenharia e elaboração de manuais técnicos.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve os progressos alcançados com a implementação do Plano Económico e Social (PES) harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas (PRISE) de 2019 e inclui a análise dos programas implementados pelas entidades financiadas com parte dos recursos consignados ao Fundo de Estradas, nomeadamente os Governos Distritais e Conselhos Municipais, bem como dos parceiros de desenvolvimento.

As acções executadas no âmbito da implementação do PES/PRISE 2019, enquadram-se no segundo objectivo estratégico de “*melhorar e expandir a rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique*”; prioridade IV de “*desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais*” do Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019. A melhoria e expansão das infra-estruturas rodoviárias nacionais, orienta-se para aquelas que apresentam grande impacto para o incremento da transitabilidade e da mobilidade, como contribuidoras para o incremento da capacidade do Governo de provisão de serviços sociais básicos à população e para a promoção da actividade produtiva do sector privado.

A elaboração do PES/PRISE 2019, baseou-se nos 5 pilares da Política de Estradas e do PQG 2015-2019 e o presente relatório é estruturado tendo em conta estes pilares, do seguinte modo:

- a) Parte A: A Contextualização e a descrição das actividades realizadas em cada um dos pilares nomeadamente:
 - i) Parte A.1: descreve as actividades do pilar de **Preservação**, de garantia da transitabilidade e acessibilidade permanente na rede rodoviária nacional classificada e inclui intervenções de manutenção de rotina e periódica, reparações de emergência, reabilitação e manutenção de pontes, e de segurança rodoviária (sinalização e controlo de carga);
 - ii) Parte A.2: descreve o pilar de **Conservação**, de garantia de acesso entre os polos de desenvolvimento e de mobilidade na rede viária urbana e inclui actividades de conservação de estradas não classificadas (distritais e urbanas) e de melhoramentos localizados no âmbito dos projectos de desenvolvimento rural ;
 - iii) Parte A.3: descreve as actividades do pilar de **Acessibilidade** essenciais ao incremento da mobilidade entre os polos de produção agro-económicos e os de mercado, complementando os corredores principais e incluem intervenções de

asfaltagem e reabilitação de estradas regionais, construção de obras de arte de média e pequena dimensão;

- iv) Parte A.4: descreve as actividades do Pilar da **Conectividade** de garantia da transitabilidade na rede rodoviária nacional que inclui asfaltagem e reabilitação de estradas nacionais (corredores principais) incluindo a construção e reabilitação de pontes de grandes dimensões, bem como as parcerias público privadas
- v) Parte A.5: descreve o pilar de **Governança e Capacitação Institucional**, essenciais para a gestão eficiente e eficaz do ativo rodoviário nacional . Descrição das constatações e conclusões dos estudos institucionais e de engenharia de estradas e pontes e de desenvolvimento de capacidades do Sector, incluindo as actividades de salvaguardas ambientais e climáticas e de administração do programa de estradas;
- b) Parte B: descreve a implementação dos programas de estradas rurais nomeadamente o Programa Integrado de Estradas Rurais e o PROMOVE TRANSPORTE;
- c) Parte C: descreve a componente financeira do PES/PRISE 2019 através da análise do orçamento e das despesas com o financiamento das actividades;
- d) Parte D: descreve a avaliação dos indicadores de desempenho e o impacto dos investimentos feitos.

PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE

A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/PRISE 2019

A planificação dos projectos de estradas para implementação no âmbito do Plano Económico e Social (PES/PRISE 2019) teve como princípios orientadores os pressupostos da PE e do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 (PQG), de (i) incremento da mobilidade e da transitabilidade entre os polos de desenvolvimento nacionais através de intervenções nos corredores nacionais e internacionais; (ii) garantia de acessibilidade permanente de pessoas e bens entre as regiões de potencial agro-económico, mercados e principais corredores; (iii) preservação do ativo rodoviário de garantia da contínua redução dos tempos de viagem e dos custos de operação dos veículos; e (iv) de conservação da rede de estradas não classificadas de acesso às regiões de potencial agrícola e pesqueiro, contribuidoras para a diversificação de produtos alimentares nos mercados e da dieta das populações rurais.

Para a materialização do PQG 2015-2019, foram planificadas, no PES/PRISE 2019, para o pilar da conectividade, acções de reabilitação e asfaltagem de 269 km de estradas nacionais e para o pilar de acessibilidade, intervenções em 215 km de estradas regionais. O programa de investimento acima mencionado inclui ainda acções de preservação de 18,424 km de estradas classificadas, consistindo da manutenção de rotina de 18,000 km, manutenção periódica de 224 km e da sinalização de 200 km de estradas.

No âmbito da estratégia de descentralização do Sector de Estradas, o Programa inclui ainda, o financiamento da conservação de 2,333 km de estradas não classificadas, consistindo de 200 km de estradas urbanas, 1,000 km de estradas distritais e 1,133 km de estradas de acesso às regiões de potencial produtivo, enquadrados nos projectos de desenvolvimento rural.

Adicionalmente, foram planificadas obras de estradas de acesso às regiões de potencial produtivo, foram planificadas para as províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, cuja implementação compreendeu a gestão participativa do Sector de Estradas e a assessoria às Instituições parceiras do Sector.

A implementação das acções planificadas para os pilares de acessibilidade, preservação e de conservação é de âmbito provincial e tem como principais actores as Delegações Provinciais da ANE com função executiva, com apoio das empresas de consultoria provincial com a função de controlo da qualidade e das quantidades das intervenções realizadas. A estrutura organizativa a nível provincial inclui ainda as Delegações Provinciais do Fundo de Estradas

com a função de monitoria e de garantia da racionalidade das despesas realizadas pelo programa de preservação/conservação da rede de estradas a nível da Província. Estas entidades têm ainda a função de assessorar os Governos Distritais e os Conselhos Municipais, na implementação das intervenções de conservação das estradas sob sua jurisdição, enquadradas na estratégia de descentralização do Sector de Estradas.

Para o financiamento das acções do PES/PRISE 2019, acima descritas, foram alocados 16.54 mil milhões de Meticais de recursos internos (receitas fiscais, taxas sobre os combustíveis, taxas rodoviárias e de portagens) e recursos externos na forma de donativos e créditos. A programação dos recursos de financiamento do PES/PRISE 2019, teve como pressupostos a previsão de crescimento positivo da economia nacional, sustentada pelos sectores da agricultura, indústria transformadora, comércio e transporte e pelas tendências favoráveis dos preços das principais mercadorias no mercado internacional.

As realizações verificadas com a implementação das acções previstas no PES/PRISE 2019 (Tabela 1), foram no global de intervenções em 19.741 Km dos 21.241 Km programados, correspondendo 93% e distribuídos do seguinte modo: 246 Km para o pilar da conectividade (91%), 139 Km para o pilar de Acessibilidade (65%), 17.276 Km para o pilar de preservação (94%) e 2.080 Km para o pilar de conservação (89%).

As realizações do PES/PRISE 2019, incluíram ainda a execução em 100% das actividades de manutenção de rotina de 10 unidades de pontes e 26 unidades de básculas enquadrados no pilar da preservação. No pilar de Governação foram realizadas acções de capacitação institucional, estudos de engenharia e elaboração de manuais técnicos.

Tabela 1: Realizações do PES/PRISE 2019

Acções	Un	Planificado	Realizado	Realiz (%)
Programa de Estradas Classificadas	km	18 908	17 661	93
Conectividade		269	246	91
Reabilitação de Estradas Nacionais	km	15	5	33
Asfaltagem de Estradas Nacionais	km	254	241	95
Construção de Pontes	Un	4	-	33
Reabilitação de Pontes	Un	2	-	-
Acessibilidade		215	139	65
Reabilitação de Estradas Regionais	km	90	65	72
Asfaltagem de Estradas Regionais	km	125	74	59
Preservação		18 424	17 276	94
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	km	224	228	102
Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas	km	6 500	5 456	84
Manutenção de Rotina de Estradas Não Revestidas	km	11 500	11 425	99
Sinalização Rodoviária	km	200	167	84
Manutenção de Pontes	Un	10	10	100
Montagem e Manutenção de Bâsculas	Un	26	26	100
Conservação de Estradas Não Classificadas		2 333	2 080	89
Conservação de Estradas Distritais	km	1 000	1 000	100
Conservação de Estradas Municipais	km	200	206	103
Desenvolvimento Rural	km	1 133	874	77
Total Estradas	km	21 241	19 741	93

Para o financiamento da implementação do programa de estradas PES/PRISE 2019, foi inicialmente aprovado o orçamento de 16.54 mil milhões de Meticais, compreendendo 6,31 mil milhões de Meticais (38%) de recursos internos e 10.23 mil milhões de Meticais (62%) de recursos externos. Ao longo do ano, os recursos internos sofreram ajustamentos tendo culminado, a 31 de Dezembro, com um orçamento actualizado de 18.24 mil Milhões de Meticais o que representa um acréscimo de 12% do orçamento inicial, que compreendem 6,64 mil milhões de Meticais (36%) de recursos internos e 11.60 mil milhões de Meticais (64%) de recursos externos.

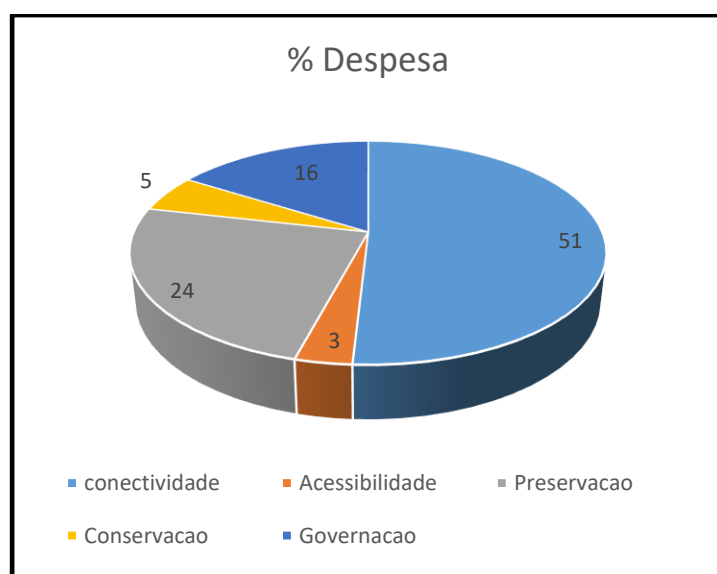
A tabela 2, representa as despesas verificadas na implementação do PES/PRISE 2019, que foram de 18,96 mil milhões de Meticais, representando mais de 100% do planificado, sendo o pilar da Conectividade a que representa a maior despesa em cerca de 51%.

Tabela 2: Realizações e Despesas dos Pilares - 2019

Ações	Un	Meta Física	Realizado		Orçamento 2019 (1,000 MT)	Despesa 2019	
			km	(%)		(1,000 MT)	(%)
Conectividade	km	269	246	91	7 767 466	9 645 922	27
Reabilitação de Estradas Nacionais	km	15	5	33	3 559 884	3 712 317	+100
Asfaltagem de Estradas Nacionais	km	254	241	95	3 361 138	5 594 041	+100
Construção de Pontes	Un	4		33	786 546	292 768	37
Reabilitação de Pontes	Un	2	0	0	59 898	46 796	78
Acessibilidade	km	215	139	65	2 862 312	620 988	22
Reabilitação de Estradas Regionais	km	90	65	72	2 806 962	401 261	14
Asfaltagem de Estradas Regionais	km	125	74	59	55 350	219 727	100
Preservação	km	18424	17276	94	4 721 545	4 631 679	98
Manutenção de Emergência	km				1 570 942	2 587 452	+100
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	km	224	228	102	929 267	278 240	30
Manutenção Periódica de Estradas Não Revestidas	km				110 842	42 233	38
Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas	km	6500	5456	84	883 696	568 130	64
Manutenção de Rotina de Estradas Não Revestidas	km	11500	11425	99	873 711	697 691	80
Fiscalização da Manutenção	vg				230 000	326 591	+100
Sinalização Rodoviária	km	200	167	84	102 987	36 761	36
Manutenção de Pontes	Un	10	10	100	6 199	74 257	+100
Montagem e Manutenção de Bâsculas	Un	26	26	100	13 900	20 323	+100
Conservação	km	2333	2080	89	1 743 093	1 017 805	58
Conservação de Estradas Distritais	km	1000	1000	100	1 090 400	468 662	43
Conservação de Estradas Municipais	km	200	206	103	465 449	372 802	80
Programas de Desenvolvimento Rural Sectorial	km	1133	874	77	187 244	176 341	94
Governança	Nr	4	4	100	1 145 749	3 042 181	+100
Total Programa Estradas 2019	km	21241	19741	93	18 240 164	18 958 576	+100

A distribuição das despesas por pilar é representado na figura 1.

Figura 1: Despesas por Pilar



Contribuíram também para as despesas do PES/PRISE 2019 o pilar de Governação (16%), preservação (24%), acessibilidade (3%) e conservação das estradas não classificadas (5%), os quais englobam parte das despesas com os programas de desenvolvimento rural visto a sua maioria ser executada pelas instituições parceiras, cabendo ao Sector de Estradas a gestão participativa e assessoria na sua implementação.

A.1 PRESERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO

O programa de manutenção de estradas, insere-se no princípio estratégico do PRISE de preservação do património rodoviário e visa manter os índices de transitabilidade e de acessibilidade na rede rodoviária classificada.

À semelhança do que vem acontecendo nos anos anteriores, a planificação e execução do programa de manutenção de estradas classificadas é feita a nível das Províncias, através das respectivas Delegações Provinciais da ANE com que contam com o apoio técnico da Direcção de Manutenção e das empresas de consultoria que supervisionam e fiscalizam a execução das actividades, garantindo o controlo da qualidade nas intervenções realizadas. Estas intervenções, programadas para serem executadas por empreiteiros locais são financiadas pelo Fundo de Estradas através das suas delegações provinciais.

No âmbito da implementação do programa de descentralização da gestão das estradas regionais, as intervenções de manutenção e/ou melhoramentos localizados em estradas distritais e municipais são geridas localmente pelos respectivos órgãos locais com o apoio técnico das Delegações Provinciais da ANE e supervisão das firmas de consultoria provincial e ainda da Direcção de Manutenção.

A.1.1 Manutenção de Rotina

O programa de manutenção de rotina de 2019, planificou a realização de intervenções em 18,000 km da rede de estradas classificadas, compreendendo 6,500 km de estradas revestidas e 11,500km de estradas não revestidas.

Nesta componente, foram mantidos um total de 16,882 km de estradas, dos quais 5,456 km de estradas revestidas e 11,425 km de estradas não revestidas (Tabela 3)

Tabela 3: Realizações de Manutenção de Rotina por Província

Província	Estradas Revestidas		Estradas Não Revestidas		Total		
	Plano	Realização	Plano	Realização	Plano	Realização	%
	km		km		km	km	
Maputo	588	298	580	740	1 168	1 038	89
Gaza	716	724	1 046	1 033	1 762	1 757	100
Inhambane	496	564	1 062	943	1 558	1 507	97
Sofala	572	487	1 200	1 684	1 772	2 171	123
Manica	551	448	1 200	896	1 751	1 344	77
Tete	272	170	640	367	912	537	59
Zambézia	1 060	977	2 375	3 250	3 435	4 227	123
Nampula	943	637	1 050	950	1 993	1 587	80
C. Delgado	797	645	1 001	748	1 798	1 393	77
Niassa	505	507	1 346	815	1 851	1 322	71
Total	6 500	5 456	11 500	11 425	18 000	16 882	94

A.1.2 Manutenção Periódica

As actividades de manutenção periódica de estradas visam a execução de obras de restabelecimento da capacidade de resistência estrutural de secções localizadas das estradas que apresentem um determinado nível de defeitos. Foram planificados para 2019 a realização de intervenções de manutenção periódica de 224 km de estradas revestidas, cuja execução no período em análise foi de 228km, correspondente a uma realização acima de 100%. As intervenções de manutenção periódica programadas no âmbito do PES 2019 foram para a reparação de secções críticas do troço da estrada N1 entre Pambara-Save-Muari; Inchope - Caia e Rio Lurio - Metoro. (Tabela 4)

Tabela 4: Manutenção Periódica

Província	Estrada		Plano Anual	Realizado	
			km	km	%
	Início	Fim			
Inhambane					
N1	Pambara	Rio Save-Muari	61	61	100
Sofala					
N1	Inchope	Caia	130	139	+100
Manica					
N7	Vanduzi	Changara	10	0	0
Nampula					
N12	Nampula	Monapo	10	3	30
Cabo Delgado					
N1	Rio Lúrio	Metoro	13	25	75
Total Geral			224	228	+100

A.1.3 Manutenção de Pontes

As obras de manutenção de pontes priorizaram em 2019, intervenções no grupo das grandes pontes, nomeadamente: as pontes da Moamba e da Macaneta sobre o Rio Incomáti em Maputo; pontes de Xai-Xai e Guijá sobre o Rio Limpopo em Gaza; ponte sobre o Rio Lugela, na Zambézia; pontes Armando Guebuza, Samora Machel e Kassuende sobre o Rio Zambeze em Sofala/Zambézia e Tete; Ponte da Ilha de Moçambique em Nampula e a Ponte da Unidade sobre o Rio Rovuma, em Cabo Delgado. No período em análise, foram realizadas mais 100% das obras de manutenção de rotina planificadas para estas infraestruturas hidráulicas.

A.1.4 Segurança Rodoviária

As actividades de segurança rodoviária, planificadas para o ano de 2019, compreenderam a sinalização horizontal e vertical de 200 km de estradas e a realização de campanhas de segurança rodoviária em coordenação com o INATTER e a Polícia de Trânsito (PT).

As actividades programadas incluíram ainda a manutenção de 22 unidades de básculas existentes na rede rodoviária nacional, a montagem de 6 básculas e o controlo de carga do tráfego das principais artérias da rede viária nacional e o controlo do uso da área de reserva das estradas.

A.1.4.1 Sinalização Vertical e Horizontal de Estradas

As actividades de sinalização rodoviária planificadas para 2019, incluíam na marcação de linhas longitudinais brancas (contínuas e descontínuas), linhas contínuas amarelas, letras brancas e símbolos, no fornecimento e colocação de reflectores tipo “olhos de gato”,

implantação de sinalização vertical adequada em curvas propensas a ocorrência de acidentes de viação “pontos críticos”, incluindo baias direccionais (simples e triplas) e vigas flexíveis.

Para o PES/PRISE 2019, foram planificadas obras de sinalização rodoviária uma extensão de 200 km, e os trabalhos realizados no âmbito desta componente do programa de estradas no período em análise, consistiram na intervenção em 167 km nas estradas N1: Marracuene/Manhiça e N1: Nampula/Nametil.

A.1.4.2 Controlo de Carga

a) Rede de Bâsculas

Para estabelecer a rede de dispositivos necessários e eficazes para o controlo de carga dos veículos pesados da rede rodoviária nacional, o Sector de Estradas programou para o ano de 2019, a continuidade das acções de reposição e modernização da rede de b sculas fixas e móveis, que incluíram a instala o de 6 b sculas do Sistema Integrado, tendo concluido a instala o de 3, financiadas pelo Banco Mundial e a manuten o das b sculas móveis e fixas num total de 22, conforme descrito na tabela 5 que segue:

Tabela 5: Controlo de Carga

Projecto	Província	Quantidade	Observa�es
Montagem de B�sculas		6	
N14 - Montepuez	Cabo delgado	1	Todos equipamentos foram entregues e decorre o processo de constru�o dos maciços
N380 - Chitunda	Cabo delgado	1	
N1 - Margem norte do rio Save	Inhambane	1	
N12 - Nacala	Nampula	1	Concluida a montagem
N1 - Bobole	Maputo	1	
N7 - Changara	Tete	1	
Manuten�o de B�sculas Fixas		10	
Matola Rio (N2)	Maputo		Não operacional e operada pela TRAC. Em processo de licita�o para instala�o de nova báscula.
Texlom (N4)	Maputo	1	Operacional e operada pela TRAC.
Pessene (N4)	Maputo		Não operacional
Macia (N1)	Gaza	1	Operacionais. Mantidas e calibradas no âmbito do contrato N� 33/DIMAN-ANE/33.2/17 para a manuten�o de b�sculas.
Inharrime (N1)	Inhambane	1	
Save (N1)	Inhambane	1	
Dondo (N6)	Sofala	1	Foi construída uma nova báscula no âmbito de reabilita�o da estrada N6. Aguarda-se pela calibra�o pelo INNOQ para início das opera�es.
Inchope (N1)	Sofala	1	

Tabela 5: Controlo de Carga

Projecto	Província	Quantidade	Observações
Vanduzi (N7)	Manica	1	Operacionais. Mantidas e calibradas no âmbito do contrato N° 33/DIMAN-ANE/33.2/17 para a manutenção das básculas.
Mussacama (N7)	Tete	1	
Maué (N304)	Tete	1	
Nicoadala (N1)	Zambézia	1	A Báscula foi reparada no âmbito do contrato N° 33/DIMAN-ANE/333.2/2017- Manutenção das básculas fixas e Moveis.
Nacala-Porto (N12)	Nampula	1	Inoperacional. Preparação para sua transferência para instalação na estrada N13-Rapale.
Sunate (N1)	C.Delgado	1	Báscula operacional. Inspeção e manutenção realizada no âmbito do contrato N° 33/DIMAN-ANE/333.2/2017- Manutenção das básculas fixas e Moveis. Trabalhos de protecção lateral deverão ser executados ao nível da Província.
Pemba (N1)	C.Delgado	1	
Manutenção de básculas móveis	Todas Províncias	10	

b) Controlo de Carga

No âmbito da fiscalização da carga nos postos de pesagem acima descritos, no período em análise foram submetidas à pesagem um total de 151.504 veículos e destes cerca de 1.851 correspondente a 1,22% foram aplicados multas por excesso de carga.

A.1.5 Fiscalização Provincial

No âmbito da descentralização de competências de gestão da rede rodoviária nacional pelo Sector de Estradas, foram estabelecidas a nível provincial as Delegações Provinciais da Administração Nacional de Estradas com funções de gestão e supervisão da rede de estradas a este nível e de assessoria aos Governos Distritais e Conselhos Municipais. As delegações provinciais são apoiadas pelas firmas de consultoria provincial na supervisão e fiscalização das obras de construção, reabilitação e manutenção de estradas e pontes.

No âmbito da terciarização das funções da Delegação da ANE de controlo da qualidade e da quantidade das actividades contratuais realizadas, foram mobilizados, no segundo trimestre do exercício económico de 2017 e por um período de três anos, firmas de consultoria para a supervisão e fiscalização das obras do programa de estradas a nível da província.

De conformidade com os termos dos novos contratos, foram programados para o período em análise despesas de 230.00 milhões de MT cuja realização foi de 315,29 milhões de MT correspondente a realização de mais de 100% do Planificado.

A.2 CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS

O programa de conservação de estradas não classificadas, enquadra-se no processo de descentralização em curso no Sector de Estradas, para o qual o Fundo de Estradas atribui parte das receitas consignadas para o financiamento das obras realizadas nas redes de estradas distritais e urbanas. As dotações do Fundo de Estradas visam por outro lado, reforçar a capacidade de intervenção dos Governos Distritais e dos Conselhos Municipais na gestão das redes de estradas sob sua jurisdição.

O programa de conservação inclui ainda as componentes de estradas dos programas de desenvolvimento rural financiados pelos parceiros de desenvolvimento e executadas pelas instituições parceiras, cabendo ao Sector de Estradas a gestão participativa e assessoria na sua implementação.

O programa de conservação de estradas sob gestão participativa do Fundo de Estradas planificou para 2019 a realização de intervenções em 1.200 km de estradas, sendo 1.000 Km no âmbito dos Programas de Estradas Distritais e 200 Km em estradas urbanas (200 km). Esta componente do programa de estradas, inclui a gestão e assessoria às componentes de estradas enquadradas nos programas de Desenvolvimento Rural, financiados pelos parceiros de desenvolvimento, nomeadamente, o O Programa de Crescimento e Emprego, GEP (225 km); Programa de Apoio ao Sector do Ambiente, PASA II (142.5 km); Programa de Mercados Rurais, PROMER (32 km) e do Programa Pesqueiro, ProPESCA (513 km). As realizações de cada um destes programas são descritos nos parágrafos que se seguem:

A.2.1 Programa de Estradas Distritais

O programa de estradas distritais planificou para 2019 intervenções em 1,000 km de estradas não classificadas, nos 154 distritos do país, cujo orçamento alocado foi de 308 milhões de MT, correspondente à dotação orçamental de 2.00 milhões de MT por Distrito.

No âmbito deste financiamento, foram realizados pelos Governos Distritais intervenções de melhoramentos localizados de garantia de acesso a 1,000 km de estradas em todos os distritos do país.

As despesas realizadas com o financiamento das actividades do Programa de Estradas Distritais, foram de cerca de 273. milhões de MT, correspondente a 88% da dotação orçamental de 2019 (Tabela 6).

Tabela 6 : Execução Orçamental do PED 2019

Província	Nº de Distritos	Dotação	Despesa	Realização (%)
		(1,000 MT)	(1,000 MT)	
Maputo	8	16,000,000.0	19,102,377	119
Gaza	14	28,000,000.0	17,315,139	62
Inhambane	14	28,000,000.0	28,593,091	102
Manica	12	24,000,000.0	32,185,435	134
Tete	15	30,000,000.0	34,452,195	115
Sofala	12	24,000,000.0	13,862,480	58
Zambézia	22	44,000,000.0	35,914,116	82
Nampula	24	48,000,000.0	41,758,808	87
C.Delgado	17	34,000,000.0	26,245,713	77
Niassa	16	32,000,000.0	23,104,506	72
Total	154	308,000,000.0	272,533,862	88

A.2.2 Programa de Estradas Urbanas

A estratégia de descentralização do Sector de Estradas, inclui ainda o financiamento ao Programa de Estradas Urbanas, para o qual é atribuída a dotação anual correspondente à 10% das receitas consignadas ao Fundo de Estradas, provenientes das taxas incidentes sobre o gasóleo e a gasolina. A atribuição dos fundos à cada uma das 53 Autarquias existentes no País, segue critérios estabelecidos que consideram a categorização atribuída pelo Ministério da Administração Estatal e Função Pública e a densidade da rede viária urbana. Este financiamento visa o pagamento de despesas com serviços e trabalhos prestados à reabilitação de estradas urbanas e infra-estruturas conexas, de acordo com o preceituado na legislação.

Em conformidade com estes princípios, foi planificado e aprovado para o ano de 2019 o orçamento de 377.00 milhões de Meticais para a manutenção de 200 km, o qual foi distribuído pelas 53 autarquias, seguindo os critérios acima mencionados. Contudo, e devido ao cenário macro económico nacional de 2018, caracterizado pela limitada liquidez, transitaram para o exercício económico de 2019 facturas por liquidar de contratos iniciados em 2018, que incrementou o valor do orçamento para 605.87 milhões de MT (Tabela 7), cuja despesa realizada foi de 528.52 milhões de MT correspondente ao grau de realização de 87%, No total foram mantidos 206 km, o que corresponde a uma realização física de mais de 100%.

Tabela 7: Execução Estradas Urbanas

Município/Província	Contratos 2019	Despesa 2019	Grau de Realz.
Maputo	63,173,668	41,257,581	65%
Gaza	83,402,024	86,317,935	103%
Inhambane	51,411,076	40,472,499	79%
Manica	41,024,634	41,260,224	101%
Sofala	58,873,097	48,800,011	83%
Tete	51,088,516	29,081,696	57%
Zambézia	76,918,134	67,834,408	88%
Nampula	65,889,020	46,446,164	70%
Cabo Delgado	60,900,890	63,437,613	104%
Niassa	53,189,969	63,616,395	120%
Total	605,871,027	528,524,527	87%

A.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural

Durante o exercício económico de 2019, em análise, estavam em implementação (i) o Programa de Crescimento e Emprego (GEP); (ii) o Programa de Apoio ao Sector do Ambiente (PASA); (iii) o Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER); (iv) e o Projecto de Promoção da Pesca Artesanal (ProPESCA).

Estes programas, planificaram para 2019 intervenções de garantia de acesso em 1,133 km cujas realizações foram de 874 km correspondente ao grau de realização de 77%, conforme descrito na tabela 8.

Tabela 8: Execução Programas de Desenvolvimento Rural

PROGRAMAS	Financiador	Plano	Realizado (km)	Realização (%)
		(km)		
GEP	DANIDA	225	230	+100%
PASA		143	143	100%
PROMER		213	130	61%
PROPESCA		553	371	67%
Total		1,133	874	77%

A.2.3.1 Programa de Crescimento e Emprego

O Programa de Crescimento e Emprego (GEP) /Programa para o Desenvolvimento do Sector Privado – PDSP com o financiamento do Governo do Reino da Dinamarca através da

DANIDA, planificou para 2019, o financiamento em 225 Kms para intervenções de melhoramentos e 113 km transidados de 2019. Para a reposição dos danos causados pelos Ciclones Idai e Khennet, a DANIDA financiou com um total de 64 milhões de Meticais adicionais, obras nas Províncias de Zambézia, Nampula e Tete para o melhoramento de cerca de 175 km incluindo a construção de obras de arte.

A componente de estradas distritais do GEP, inclui ainda o financiamento do Programa de Apoio ao Sector de Ambiente (PASA II), do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER) que se destina a realização de (i) obras de melhoria de vias de acesso nas províncias de Inhambane (Vilankulos e Panda), Sofala (Caia) e Zambézia (Mopeia e Morrumbala); (ii) de construção de pequenos sistemas de abastecimento de água multifuncionais nas Províncias de Inhambane (Massinga) e Nampula (Angoche), respectivamente com padrões de resiliência climática e de (iii) realização de auditorias ambientais pelo MITADER, extensíveis à componente de estradas distritais do GEP. Na melhoria de vias de acesso, foram programadas actividades em 142 km nas Províncias de Inhambane, Sofala e Zambézia.

Foram realizados 372 km de melhoramentos nas Províncias abrangidas pelo programa incluindo a componente do PASA.

A.2.3.2 Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER)

O Programa de Promoção de Mercados Agrícolas, PROMER, tem como objectivo apoiar os pequenos agricultores a aumentarem seus rendimentos, através do apoio na rentabilização da comercialização dos excedentes agrícolas. O foco geográfico do programa PROMER são as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, abrangendo um total de 15 Distritos, tendo como beneficiários directos cerca de 20,000 pequenos produtores, 670 associações 375 comerciantes e 450,000 famílias.

Em 2019, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a ANE, o FE e o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, para o estabelecimento de princípios de colaboração na implementação das actividades previstas no Programa de Promoção de Mercados Agrícolas, PROMER, financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), durante um período de 30 meses.

Neste âmbito, foram planificados para 2019 obras de reabilitação de 213 km de estradas nas Províncias de Niassa e Cabo Delgado e 117 km em Niassa.

durante o período em referência, foram executados melhoramentos em cerca de 130 km.

A.2.3.3 Projecto de Promoção da Pesca Artesanal (ProPESCA)

O objetivo do projecto ProPESCA é de melhorar a renda e o sustento das famílias envolvidas na pesca artesanal através do aumento, de forma sustentável, do volume do peixe de primeira qualidade e dos rendimentos da sua comercialização. A componente de infra-estruturas de estradas tem por objectivo melhorar o acesso aos mercados para os polos de crescimento e os centros de pesca artesanal. A área do projecto é a zona costeira de Moçambique, compreendendo 26 polos de crescimentos em 40 distritos das províncias costeiras de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

As obras de estradas programadas pelo ProPESCA para o período em análise, consistiram na realização de melhoramentos localizados para a garantia de acesso de 552,5 km de estradas rurais. As realizações verificadas no período em análise foram de 371 km de obras de melhoramentos localizados, correspondentes a 67% do planificado e gastos acumulados de 132.46 milhões de MT, 58% do orçamento de 230.18 milhões de MT disponível.

Devido a constrangimentos financeiros ligados ao não desembolso de fundos para o pagamento das obras do programa, vários contratos foram paralisados.

A.3 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA

A.3.1 Asfaltagem de Estradas Regionais

A asfaltagem de estradas regionais tem como objectivos, dentre outros, a pesquisa e aplicação de diferentes soluções de engenharia que maximizem o uso de recursos localmente disponíveis para o revestimento de estradas, aplicável a estradas com baixo volume de tráfego. Para o alcance deste objectivo, foram em 2019 planificadas intervenções em 125 km de estradas, cuja extensão realizada foi de 74 km registando uma execução de 59% a meta estabelecida para o período em análise. As estradas regionais que beneficiaram de intervenções de asfaltagem, são:

i. R762: Homoine-Panda

O projecto de asfaltagem da estrada R762 entre Homoíne e Panda na província de Inhambane, enquadra-se nos esforços do Governo de asfaltagem de estradas regionais com elevada importância e que servem de alternativa a estrada nacional N1, permitindo o desenvolvimento integrado da rede rodoviária nacional. As obras tiveram o seu início em 2017, com duração de 24 meses e consistem na asfaltagem de uma extensão de 49 km. A execução das obras de

asfaltagem da estrada, foram iniciadas em Fevereiro de 2018 e no ano em referência foram asfaltados 21 km dos 40 planificados;

ii. R604: Cruz N304 (Mphulo) – Tsangano – Ulongue

A asfaltagem da estrada R604 Cruz N304 Mphlo –Tsangano na Província de Tete enquadra-se no programa de polos de desenvolvimento financiado pelo Banco Mundial. O progresso global da obra é de 100%, correspondendo a 25km.

iii. Asfaltagem da estrada R602 Mágoè/ Mucumbura- 45km e NC Chitima /Maroeira- 12km

As obras de asfaltagem de 45 km da estrada Mágoe – Mucumbura, enquadram-se na melhoria das condições de transitabilidade da ligação Chitima – Mucumbura, com elevada potencialidade no desenvolvimento da agricultura, permitindo deste modo o escoamento da produção agrícola. Adicionalmente, foram planificados o melhoramento e reabilitados os 12 km da estrada Chitima – Maroeira, facilitando a ligação entre Cahora bassa e Chitima.

O progresso físico alcançado em 2019 no troço Mágoè - Mucumbura foi de 16 km revestidos e no troço Chitima - Maroeira de 12 km dos 30 km planificados.

As obras encontram-se paralizadas, devido ao término do período de desembolsos estabelecidos no acordo de financiamento (Caixa Geral de Depósitos-Portugal), no entanto, depois de pedido de extensão foi reaberta a linha de crédito até a Março de 2020, visando a conclusão das obras.

A.3.2 Reabilitação de Estradas Regionais

Para a reabilitação de estradas regionais foram planificados no PES/PRISE 2019 intervenções em cerca de 90 km, tendo no período sido executados 65 km, correspondente a realização de 72% da meta programada. Os troços de estradas reabilitados, incluíram os localizados na província de Tete, que decorreram sob a modalidade de Contrato Baseado em Resultados (OPRC).As obras iniciaram em Outubro de 2017 com a duração de 30 meses e foram concluídas no período em análise. As obras em referência, compreendem:

i. R604: Cruz N304 (Mphulo) – Tsangano – Ulongue

Foram realizados 11 km dos 30 planificados para 2019. e conforme previsto no contrato que é baseado em resultados e desempenho, iniciou a fase de manutenção da mesma estrada.

ii. R604: Ulongue-Domue-Furancungo

Foram realizados 54 km dos 60 planificados para 2019 e conforme previsto no contrato que é baseado em resultados e desempenho, iniciou a fase de manutenção da mesma estrada.

iii. Crz N12 - Nacala-A-Velha (Pontes e passagens Hidráulicas)

Foi planificada a construção de obras hidráulicas, composto por 37 aquedutos e 4 pontes. A obra foi concluída.

A.4 CONECTIVIDADE

O programa de investimento do PES/PRISE consiste no financiamento de projectos de reabilitação e asfaltagem de estradas nacionais, construção e reabilitação de pontes e dos projectos de Parcerias Público-Privadas, cuja finalidade é a melhoria e expansão dos índices de transitabilidade na rede rodoviária nacional. O programa de conectividade de 2019, planificou intervenções de reabilitação e asfaltagem de 269 km de estradas principais, tendo-se realizado 241 km correspondente à execução de 90%.

A.4.1 Reabilitação de Estradas Nacionais

Para a componente de reabilitação de estradas nacionais, foram programados no PES/PRISE 2019, intervenções em 15 km de estradas, cuja execução foi de 5 km, correspondente a realização de 33%. As obras de reabilitação das estradas nacionais foram programadas para as províncias de Maputo, Zambézia e Nampula. As estradas abrangidas compreendem:

i. Corredor de Maputo: N4: Maputo – Ressano Garcia

No âmbito da implementação do plano de 2019, foram feitas e estão na fase de finalização estão ser finalizadas as obras de reabilitação e alargamento das secções 19/20, Shoprite da Matola/Maquinag/Hospital/Praça 16 de Junho.

Foram reabilitados 5 dos 5 km planificados, o correspondente a 100 % das actividades programadas.

ii. N1/10: Quelimane-Nicoadala-Namacurra

Foi planificado em 2019 a reabilitação de 10 km da estrada, entretanto, a demora na harmonização da documentação com o financiador para o lançamento de concurso, condicionou o início da empreitada. O Concurso foi lançado e prevê-se o início das obras em 2020.

A.4.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais

O programa de asfaltagem de estradas nacionais planificou para 2019, intervenções em 224 km de estradas, cuja execução foi de 236 km, correspondente a realização de 100%.

i. N381: Mueda - Negomano (Início):

No ano de 2016 foi firmado um acordo de financiamento de cerca de 60 milhões USD com o Banco Africano de Desenvolvimento para os troços Negomano-Roma, numa extensão total de 70km.

Em 2019, foi planificada a asfaltagem de 10 km, dos quais foram realizados 5 km de camada selecionada.

ii. Asfaltagem da estrada N14: Lote A: Montepuez-Ruaça:

As obras de asfaltagem da estrada Montepuez-Ruaça, numa extensão de 135 km, integram-se na melhoria das condições de transitabilidade do corredor de Montepuez, ligando as Províncias de Cabo Delgado e Niassa, financiadas pelo Governo de Moçambique, Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA).

Foram planificados para 2019 intervenções em 30Km,entretanto, foram realizados 42km.

iii. Corredor de Nacala: Nampula – Lichinga:

A) N13: Malema - Cuamba

As obras estão paralizadas após a rescisão do contrato com o empreiteiro Gabriel Couto, devido ao fraco progresso da obra, no entanto estavam revestidos 65.3 km dos 114 km de extensão.

Para a retomada das obras está em curso o processo de contratação de novo empreiteiro e prevê-se o início das obras em 2020.

B) N13: Lichinga - Cuamba

As obras de asfaltagem da estrada Cuamba – Lichinga, numa extensão de 321 km, integram-se na melhoria das condições de transitabilidade do corredor de Nacala. Financiado pelo Governo de Moçambique e parceiros de Desenvolvimento.

As obras foram divididas em três lotes, no âmbito da implementação do PES 2019, foi programado 134 km para asfaltagem nas seguintes secções de estrada:

a. Asfaltagem da estrada N13: Cuamba – Muíta.

Esta secção é uma extensão do projecto de melhoramento da Estrada Nampula – Cuamba (Nacala I). O Projecto é financiado pelo GoM e pelo Fundo Africano para o Desenvolvimento (FAD) através dos fundos remanescentes do projecto Nacala I.

As obras iniciaram em Fevereiro de 2018, com duração de 30 meses. Em 2019, foi planificada a asfaltagem de 20 km e foram asfaltados 11Km. A baixa realização deveu-se as chuvas intensas no início da empreitada.

b. Asfaltagem da estrada N13: Muíta – Massangulo.

A secção é parte do projecto Nacala III e conta com financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Governo de Moçambique.

Para 2019, foi planificada a asfaltagem de 64 km, tendo sido asfaltados 76 km. A asfaltagem da estrada está concluída, contudo prosseguem trabalhos de monitoria da obra e acabamentos de dispositivos de drenagem e sinalização rodoviária.

c. Asfaltagem da estrada N13: Massangulo – Lichinga:

A secção é parte do projecto Nacala III e é financiada pelo Governo de Moçambique e Agência Japonesa para a Cooperação Internacional (JICA). O Acordo de Financiamento com o Governo

do Japão para esta secção (no valor de 67,98 milhões de USD) foi assinando em Novembro de 2013.

Em 2019, foi planificada a asfaltagem de 50Km e realizados 57km, devido ao bom desempenho do empreiteiro. A asfaltagem da estrada está concluída, contudo prosseguem trabalhos de monitoria da obra e acabamentos de dispositivos de drenagem e sinalização rodoviária. Adicionalmente, foram reabilitadas 5 ruas da cidade de Lichinga numa extensão total de aproximadamente 14 km.

iv. Asfaltagem da estrada N104: Nampula - Nametil:

O acordo de financiamento entre o Governo de Moçambique e Eximbank da Korea (KEXIM) foi assinado em Maio de 2015.

no período em referência, a extensão planificada 50Km foi executada na totalidade.

v. Asfaltagem da estrada N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala

A consignação teve lugar a 13 de Junho 2018. O início efectivo das obras teve lugar no dia 11 de Julho de 2018 após pagamento do valor de adiantamento.

O progresso físico foi de 14%. Ainda no âmbito do projecto, foi feita a compensação das benfeitorias das famílias afectadas pelo traçado do projecto com vista a libertação das áreas de trabalho entre Tica e Guara Guara.

A estrada foi severamente afectada pelo ciclone IDAI, tendo sido comprometido o alcance da meta estabelecida de 20Km, no entanto as obras estão em curso e decorrem os trabalhos de movimentos de terra, construção de aquedutos e pontes.

A.4.3 Parcerias Público-Privadas

O programa de conectividade/transitabilidade rodoviária, inclui ainda a execução de contratos de parcerias público-privadas para a reabilitação e asfaltagem de eixos principais da rede rodoviária nacional que compreende os contratos para asfaltagem das estradas N200: Boane-Ponta D´Ouro e R403: Ka Tembe-Bela Vista na Província de Maputo, enquadrada na construção da ponte de ligação entre as cidades de Maputo e Ka Tembe e os contratos de reabilitação das estradas N6: Beira-Machipanda e N4: Maputo-Ressano.

Há a destacar no período em análise a contratação de um consultor para assistência técnica para o desenvolvimento de parcerias Público Privadas no sector de estradas, tendo este submetido o seu relatório preliminar. A duração do contrato é de seis meses e espera-se a submissão do relatório final ainda no primeiro semestre de 2020.

Foram também neste período lançados convites para manifestação de interesse para PPPs em estradas nacionais selecionadas, estando até fim do período em análise em processo de avaliação das propostas recebidas.

i. Construção da Ponte Maputo – Ka Tembe e Estradas de Ligação e circular de Maputo:

O contrato de obras da ponte da Ka Tembe e as estradas de ligação que incluem a Estrada Maputo/Ponta d'Ouro, tiveram o seu início em 2013 e consistiram na construção da ponte e estradas de acesso. As obras concluíram e a inauguração foi realizada a 10 de Novembro de 2018.

Em 2019, decorreram intervenções de manutenção destas infra-estruturas rodoviárias. As actividades incluem também a construção do nó de Tchumene cujo grau de execução até finais de 2019 era de 50%, prevendo-se o seu término em 2020.

Estas estradas passaram para a gestão da ANE e do FE, uma vez extinta a Empresa de Desenvolvimento da Maputo Sul, no início de 2019. Entretanto, nos finais de 2019 estas infraestruturas foram concessionadas à Empresa Rede Viária de Moçambique.

ii. N4: Maputo – Ressano Garcia (Corredor de Maputo)

A estrada N4 entre Maputo e Ressano Garcia, Corredor de Maputo, com uma extensão de 100 km, liga Moçambique e África do Sul. As obras iniciadas em 2014, foram divididas em duas fases, nomeadamente:

- i) Fase I: Reabilitação de 44 km do Troço Moamba - Shoprite, já concluída;
- ii) Fase II: Moamba – Ressano Garcia (50 km) e Shoprite – Maputo (12 km), em curso.

As obras em curso, que iniciaram em Março de 2018, incluem a reabilitação e alargamento das secções 19 e 20, no troço Shoprite da Matola-Maquinag-Hospital Geral José Macamo, terminando na Praça 16 de Junho.

No período em análise foram reabilitados a totalidade dos 30 km planificados, correspondente a realização de 100 %.

iii. Concessão da Nova Ponte de Tete e Estradas

O contrato de concessão entre o Governo de Moçambique e a Concessionária Estradas do Zambeze sobre a nova ponte de Tete e estradas foi assinado em Julho de 2010 com a duração de 30 anos, e compreende a manutenção das pontes Kassuende e Samora Machel em Tete, a manutenção das estradas N7/N8: Cuchamano/Tete/Zobue, N9: Matema/Cassacatiza e N304: Mussacama/Calomue numa extensão de cerca de 706 Km.

Em 2019, continuaram a ser realizadas actividades de manutenção dos troços da concessão. Adicionalmente, ocorreram negociações com a Concessionária com vista a restabelecer a cobrança de taxas de portagem no eixo principal (N7/N8), suspensas em 2015. Entretanto a cobrança nas pontes Kassuende e Samora Machel continuaram a ser efectuadas.

iv. N6: Beira – Machipanda (Corredor da Beira)

A estrada N6 entre Beira e Machipanda, nas Províncias de Sofala e Manica, é um corredor internacional de ligação entre o porto da Beira e os Países do “Interland”, nomeadamente o Zimbabwe, a Zâmbia e o Malawi.

Em termos globais, a realização acumulada registada no ano de 2019, consistiu no revestimento de cerca de 287 km, correspondente ao progresso físico global de 100% . entretanto, devido a ocorrência do ciclone Idai, registaram-se danos na estrada incluindo em pontes, tendo resultado em trabalhos adicionais como foi o caso da reparação da ponte sobre o rio Metuchira, o início da construção da ponte sobre o rio Haluma e reconstrução de algumas secções da estrada, bem como das instalações de portagens. Outros trabalhos adicionais incluem a construção de pontes pedonais metálicas e básculas de dondo e Machipanda, bem como a instalação de condutas de abastecimento de água sob gestão do Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG).

Estas infraestruturas foram concessionadas à Empresa Rede Viária de Moçambique.

v. Construção de Pontes

O programa de construção de pontes compreende a construção de 3 pontes sobre os rios Messalo I, Messalo III e Mapuede na Província de Cabo Delgado e a nova Ponte sobre o Rio Save, na Província de Inhambane.

a. Construção de 3 pontes na Província de Cabo Delgado:

As obras em apreço contam com uma execução global de 39%, resultante da execução da conclusão dos trabalhos de terraplanagem (Messalo I), construção de ensecadeira para o desvio do rio (Messalo II), conclusão dos encontros (Mapuede).

b. Construção da nova Ponte sobre o Rio Save

Na nova Ponte sobre o Rio Save está em curso a execução de fundações profundas (estacas). O progresso dos trabalhos é de 27%, resultante da conclusão de 65 estacas, construção de 4 maciços, e construção de 4 pilares.

c. Reabilitação de Pontes

A componente de reabilitação de pontes do PES/PRISE 2019, programou para o período em referência, intervenções em duas pontes principais localizadas ao longo da estrada N1, nomeadamente as pontes sobre o Rio Save na província de Inhambane e a ponte de Xai Xai sobre o Rio Limpopo em Gaza.

Os progressos alcançados na implementação destas obras compreenderam:

- **Reabilitação da Ponte sobre o Rio Save** - No período em análise foi concluída a construção da ponte metálica para desvio do tráfego durante a reabilitação da ponte suspensa, lentidão dos trabalhos devido a limitações financeiras.
- **Reabilitação da Ponte sobre o Rio Limpopo** – Execução da pintura, substituição de guarda -corpos e reparação do tabuleiro, início tardio das obras devido a limitações financeiras que contribuiu para a deficiência nos desembolsos para o pagamento dos trabalhos realizados.

A.5 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL**A.5.1 Instrumentos de Planificação do Sector de Estradas**

Os instrumentos de planificação do Sector de Estradas, consistem da Política de Estradas e Plano Director do Sector de Estradas; do Programa Integrado do Sector de Estradas/Cenário Fiscal de Médio Prazo; e do Plano Económico e Social e Orçamento do Programa de Estradas.

Em 2019 esteve em preparação a estratégia do Sector de Estradas 2020 -2024 que, por devido ao processo de descentralização dos órgãos do Estado, esta actividade foi suspensa aguardando clareza no processo de descentralização, prevendo-se assim a finalização do documento em 2020.

A.5.2 Administração do PES/PRISE

A estrutura administrativa do Sector de Estradas é composta pelos órgãos de nível central e provincial, compreendendo os Gabinetes de liderança do Fundo de Estradas e da ANE; quatro Direcções Executivas na ANE e três no FE e duas Direcções de Assessoria ao Conselho de Administração do FE, também com função executiva. As Delegações Provinciais da ANE e do Fundo de Estradas são os órgãos implementadores dos programas de estradas provinciais e prestam assessoria às Administrações Distritais e Conselhos Municipais na gestão da rede de estradas sob sua jurisdição.

O Quadro de Pessoal do Sector de Estradas manteve-se inalterável nos últimos anos, sendo constituído por um total de 644 funcionários dos quais 224 afectos às sedes e os restantes 420 às Delegações Provinciais.

Na execução das suas funções de implementação dos programas de estradas provinciais, as Delegações da ANE contam com o apoio das firmas de consultoria para a fiscalização das obras executadas na rede rodoviária provincial.

A.5.3 Capacitação e Estudos Institucionais

As acções de capacitação e de estudos institucionais, tem como objectivos, dentre outros, a adequação dos procedimentos e técnicas de gestão dos programas de estradas com os desenvolvimentos tecnológicos que se verificam na área de estradas e não só, para o qual o Sector de Estrada tem investido na pesquisa, capacitação e realização de diversos estudos institucionais.

O âmbito dos estudos institucionais actualmente em implementação, estão orientados para a revisão e melhoria dos instrumentos de planificação e de gestão dos programas de estradas e compreendem a Revisão das Normas de Dimensionamento de Infraestruturas Rodoviárias, a Análise e Descrição de Funções e o Diagnóstico de Necessidades de Formação. Os progressos alcançados na elaboração destes estudos, consistiram da conclusão e submissão dos relatórios finais incluindo a sua tradução para a língua portuguesa.

Iniciou também em 2019, a elaboração de um conjunto de três manuais técnicos.

A.5.4 Estudos e Projectos de Engenharia

Os estudos para o desenho dos projectos de investimento para o desenvolvimento da rede rodoviária nacional, consistiram, no período em análise, da elaboração dos projectos de

engenharia para a reabilitação das estradas N1: Chimuará-Nicoadala e N1/N10: Quelimane-Nicoadala-Namacurra localizados na província da Zambézia.

O âmbito dos estudos é a revisão dos projectos de engenharia existentes e sua adequação ao modelo de contratos baseados em resultados e desempenho (OPRC) seguindo a modelo de contratos de dimensionamento, construção, manutenção e transferência (DBMT). O contrato dos serviços de consultoria para a revisão do projecto de engenharia assinado em Março de 2017, foi concluído com a submissão dos relatórios finais.

PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS

B.1 Programa Integrado de Estradas Rurais

O Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP) para as Províncias da Zambézia e Nampula, tem financiamento inicial de USD185,00 milhões, subdividido em USD150,00 milhões financiado pelo Banco Mundial e USD35,00 milhões como contraparte do Governo de Moçambique e foi aprovado em Maio de 2018, com o término para Dezembro de 2025.

O IFRDP, tem como objectivo principal, melhorar a acessibilidade rodoviária nas zonas rurais com potencial agrícola e pesqueiro, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais nos Distritos de Chinde, Lugela, Maganja da Costa, Morrumbala, Pebane, Mocubela e Luabo na Zambézia e nos Distritos de Momba, Namapa, Monapo, Mossuril e Mongincual em Nampula.

O programa, tem 5 componentes nomeadamente, i) a componente 1 relativa a reabilitação e manutenção de estradas rurais; ii) a componente 2 relativa a reabilitação e manutenção de estradas nacionais; iii) a componente 3 relativa ao projecto piloto de transporte rural; iv) a componente 4 relativa a capacitação institucional e gestão do projecto e por fim; v) a componente 5 relativa a resposta imediata às emergências.

Pelo facto do País ter sido grandemente afectado em Março e Abril de 2019 pelos ciclones IDAI e Kenneth respectivamente, foi preparado e aprovado a 30 de Setembro de 2019 um financiamento adicional de USD110,00 milhões pelo Banco Mundial e USD 22 milhões como contraparte do Governo de Moçambique, para cobrir a reabilitação da rede de estradas, pontes e estruturas de drenagem nas Províncias de Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado.

Ao todo o financiamento do programa é de USD 317 milhões sendo USD 260 milhões do Banco Mundial e USD 57 milhões do Governo de Moçambique.

Em relação às outras componentes do IFRDP, destacam-se as seguintes actividades:

B.1.1 Componente 1: Reabilitação e Manutenção de Estradas Rurais

Para a execução das obras de reabilitação e manutenção de estradas rurais nas províncias de Nampula e Zambézia e com o objectivo principal de garantir uma grande participação do empresariado nacional com maior destaque para os empreiteiros locais das províncias abrangidas foram concebidos 20 pacotes de concurso de obras, sendo 11 para a Província de Nampula e 9 para a Província da Zambézia. Os concursos foram simultaneamente lançados para as duas Províncias em Outubro de 2019 tendo até finais de 2019, o processo de licitação em curso tanto para a fiscalização, bem como para a execução das obras.

Espera-se reabilitar e manter até Dezembro de 2025, um total de 660 Km de estradas na Província de Nampula, a Construção de 11 acampamentos para Manutenção, a Construção de 317 Aquedutos, a Construção de 45 “Drifts”, a Construção de 22 pontes com comprimento até 12 metros e a Construção de 9 pontes com comprimento maior que 12 metros.

Para a Província da Zambézia, a intervenção abrangerá 759 Km de estradas, a Construção de 2 acampamentos para Manutenção, a Reabilitação de 7 acampamentos para Manutenção, a Construção de 563 Aquedutos, a Construção de 34 “Drifts”, a Construção de 77 pontes com comprimento até 12 metros e a Construção de 30 pontes com comprimento maior que 12 metros.

B.1.2 Componente 2: Reabilitação de Estradas na Rede Primária

Para a execução das Obras de Reabilitação e Manutenção das estradas N1: Nicoadala – Namacurra - 35 km e N10: Quelimane – Nicoadala - 35 km, *através de Contrato Baseado em Resultados – Output Performance Road Contracts (OPRC)*, num período de 10 anos, foi feito o lançamento do concurso em Setembro de 2019, e a previsão de abertura das propostas é Janeiro de 2020.

No período em análise iniciou também a implementação do Plano de Acção de Reassentamentos com a identificação das famílias afectadas pelo programa.

B.1.4 Componente 5: Resposta Imediata a Emergências

Devido a ocorrência do Ciclone Idai em Março de 2019, o Banco Mundial desembolsou cerca de USD35 milhões para a reparação dos danos causados na rede rodoviária das Províncias de

sofala, Manica, Tete e Zambézia. Até finais de Setembro de 2019 foi finalizado o processo de assinatura dos contratos de empreitada de obras num total de 36, distribuídos entre as províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia, num valor total de 2,088,816,920.00 MT. Foram igualmente assinados 4 Contratos de Serviços de Consultoria para a Fiscalização das obras no valor total de 81,492,917.00 MT.

Algumas obras tiveram o início no mês de Agosto / Setembro 2019 e outras em Outubro 2019, com uma duração de 6 meses.

O grau de execução do período em análise foi de 55% físico e 43% financeiro, conforme a tabela 9 abaixo:

Tabela 9: Progresso das Actividades de Emergência

PROVÍNCIA	Valor dos Contratos	Progresso Físico	Progresso Financeiro (%)	Montante Facturado	Contratos Previstos	Contratos Assinados	% de Contrato
Sofala	617 058 604	77%	63%	389 458 952	9	9	100
Tete	523 450 427	49%	25%	130 455 971	9	9	100
Manica	207 268 416	33%	28%	57 891 369	4	4	100
Zambézia	741 039 473	61%	56%	397 505 271	14	14	100
Total	2 088 816 920	55%	43%	975 311 564	36	36	100

B.2 Programa PROMOVE Transporte

O Programa PROMOVE, financiado pela União Europeia através do 11º Fundo Económico de Desenvolvimento (FED) tem por objectivo principal o desenvolvimento rural nas Províncias de Nampula e Zambézia e inclui cinco componentes nomeadamente Energia, Agricultura, biodiversidade, Nutrição e Estradas Rurais. O PROMOVE TRANSPORTE é a componente Chave do programa e é focado especificamente no desenvolvimento de estradas rurais.

Sendo assim, como parte da componente do desenvolvimento rural do PQG 2020-2024, as acções irão contribuir para o consenso europeu sobre o Desenvolvimento e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento sustentável.

O principal objectivo do PROMOVE TRANSPORTE, é de contribuir para o crescimento económico sustentável, inclusivo e abrangente bem como para a redução da pobreza no contexto de Segurança nutricional e alimentar e mudanças climáticas. Os objectivos específicos são: i) acesso equilibrado a alimentação e ; ii) acesso equilibrado a serviços e bens públicos nas zonas rurais das Províncias de Nampula e Zambézia.

O promove transporte tem as seguintes componentes: i) Obras em estradas rurais; ii) Benefícios secundários às comunidades locais nas áreas do projecto através da monitoria dos indicadores

e, iii) Gestão sustentável do activo rodoviário das estradas rurais estabelecido nas áreas do projecto.

O orçamento disponível para o financiamento das actividades do PROMOVE TRANSPORTE é de EUR 124 milhões e inclui intervenções de melhoramentos de estradas rurais de baixo volume de tráfego permitindo acesso resilientes às mudanças climáticas e transitáveis em todas as estações do ano. Espera-se deste programa entre outras actividades, a reabilitação de 142 km de estradas rurais através do revestimento alternativo para estradas de baixo volume de tráfego, cerca de 1.200 km de estradas rurais com intervenções de manutenção de rotina, por ano através do sistema de acampamentos, dimensionamento para construção de uma ponte de 90 m e 682 kms de estradas rurais com intervenções de manutenção periódica.

Em relação às actividades realizadas em 2019, destacam-se: para a componente 1 a realização do estudo de viabilidade e elaboração do projecto de engenharia para estradas rurais nas Províncias de Nampula e Zambezia, que iniciou a 27 de Julho de 2019 com duração de 12 meses. Foi também lançado o convite para manifestação de interesse para assistência técnica ao programa, cujo processo de avaliação que irá culminar com uma lista curta está em curso.

PARTE C: ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2019

C.1 Orçamento do PES/PRISE 2019

A estrutura do orçamento de financiamento do programa de estradas, PES-PRISE 2019 é composta por 38% de recursos internos e 62% de recursos externos dos quais 58% são donativos e 42% créditos. Na componente interna, as receitas consignadas provenientes das taxas sobre os combustíveis (21%), são as que mais contribuem para o volume das receitas internas, conforme descrito na tabela 10.

Tabela 10: PES/PRISE 2019- RECEITAS

Código FR	Designação da FR	PRISE 2019 (1 000 MT)	PESO (%)
Receitas Internas		6,310,527	38%
101000000000	Receitas Fiscais	2,223,059	13%
103COMBFE	Taxa Sobre os Combustíveis (Gasóleo e Gasolina)	3,551,822	21%
103FETR	Taxas Rodoviárias	484,152	3%
103PORTAG	Taxa de Portagem	51,494	0.31%
Recursos Externos - Donativos		5,908,416	36%
235FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento	129,712	1%
235DANIDA	DANIDA	780,000	5%
235JICA	Agência Japonesa de Desenvolvimento	1,308,100	8%
154OPECRPES		132,174	1%
235 FIDA	Promer	578,340	3%
235WB	Banco Mundial	2,970,590	18%
134UEPRPESCA	PROPESCA	9,500	0.06%
Recursos Externos - Créditos		4,317,940	26%
255WB	Banco Mundial	1,409,788	9%
255BAD	Banco Africano de Desenvolvimento	1,623,097	10%
257KOREA	Export Import Bank da Korea	656,863	4%
255CHINA	Export Import Bank da China	15,200	0.09%
257INDIA	Export Import Bank da Índia	2,994	0.02%
257NDF		120,000	1%
257Por	Portugal	489,998	3%
Total (MT)		16,536,884	100%

Para o financiamento da implementação do programa de estradas PES/PRISE 2019, foi inicialmente aprovado o orçamento de 16.54 mil milhões de Meticais, compreendendo 6,31 mil milhões de Meticais (38%) de recursos internos e 10.23 mil milhões de Meticais (62%) de recursos externos. Ao longo do ano, os recursos internos sofreram ajustamentos tendo culminado, a 31 de Dezembro, com um orçamento actualizado de 18.24 mil Milhões de Meticais (tabela 10) o que representa um acréscimo de 12% do orçamento inicial, que compreendem 6,64 mil milhões de Meticais (36%) de recursos internos e 11.60 mil milhões de Meticais (64%) de recursos externos.

Tabela 11: Orçamento do PES/PRISE 2019

Designação do Projecto	Orçamento (1 000 MT)		
	Interna	Externa	Total
Custos e Apoio Administrativo	509,836	52,248	562,084
Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	0	247,398	247,398
Manutenção de Estradas e Pontes	4,131,157	2,171,674	6,302,831
Construção e Reabilitação de Pontes	244,704	652,345	897,049
Reabilitação e Melhoramento de Estradas Regionais	77,188	1,708,551	1,785,739
Reabilitação de Estradas Nacionais	1,642,516	6,355,079	7,997,595
Preparação de Projectos e Supervisão	0	330,581	330,581
Segurança Rodoviária	23,545	79,442	102,987
Segurança Rodoviária	13,900	0	13,900
Total	6,642,846	11,597,318	18,240,164

Há a destacar nesta componente, as actividades realizadas com vista ao incremento de receitas do sector, como foi o caso de construção de portagens nas pontes sobre os rios Lúrio, Licungo, Lucite, Púngue Sul e Ligonha, que espera o início da sua operacionalização em 2020. Foi também lançado um concurso para a instalação de um sistema automatizado de cobrança das portagens como forma melhorar a eficiência no processo de cobrança de receitas.

Neste âmbito, iniciaram também acções com vista a identificação de estradas de modo a implementar-se o princípio de utilizador pagador.

Comparativamente a 2018 (18.56 mil milhões de Meticais), o orçamento do PES/PRISE 2019 (18.24 mil milhões de meticcas) registou uma ligeira desaceleração de (-1.71% - Tabela 12), influenciado pela redução da comparticipação dos parceiros e desenvolvimento em 13%.

Tabela 12: Análise Orçamental 2018/2019

Ano	Interno (10 ⁶ MT)	Externo (10 ⁶ MT)	Total (10 ⁶ MT)
2018	5.16	13.4	18.56
2019	6.64	11.60	18.24
Crescimento	29%	-13%	-1.71%

C.2 Despesas do PES/PRISE 2019

As despesas realizadas com a implementação das acções do PES/PRISE no exercício económico de 2019 foram de 18.96 mil milhões de Meticais correspondentes à realização de 100% do orçamento aprovado para 2019 (Tabela 13). Contribuíram para esta realização as

despesas da componente externa no valor de 11.6 mil milhões de Meticais correspondentes a 61% da despesa total. Os detalhes encontram-se na tabela 16 em anexo.

Tabela 13: Despesas do PES/PRISE 2019

Designação do Projecto	Orçamento (1 000 MT)	Despesa (1 000 MT)	Realização (%)
Custos e Apoio Administrativo	562 083 977	1 231 766 987	+100
Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	382 010 000	484 888 084	+100
Conservação de Estradas Não-Classificadas	2 179 829 635	841 463 614	39
Manutenção de Estradas e Pontes	4 604 657 852	4 578 594 631	99
Construção de Pontes	832 115 255	292 768 323	35
Reabilitação de Pontes	59 897 769	4 679 273	8
Reabilitação de Estradas Regionais	1 596 981 670	401 261 314	25
Asfaltagem de Estradas Regionais	188 757 604	219 727 310	+100
Reabilitação de Estradas Nacionais	3 553 990 254	3 712 317 081	+100
Asfaltagem de Estradas Nacionais	3 639 442 712	5 594 045 710	+100
Preparação de Projectos e Supervisão	335 617 000	1 052 685 782	+100
Segurança Rodoviária	116 887 000	57 084 269	49
Parcerias Público-Privadas	650 000	310 949 635	47.
Desenvolvimento Rural	187 243 525	176 341 125	94
Total	18 240 164 255	18 958 573 138	+100

Comparativamente a 2018 (16.35 mil milhões de MT), as despesas do PES/PRISE 2019, registraram uma aceleração de 16 % (Tabela 13) influenciadas pelas despesas realizadas pelos pilares de conectividade e de preservação, dado o seu peso na estrutura da despesa dos programas anuais de estradas.

Tabela 14: Variação das Despesas 2018/2019

Pilar Estratégico / Actividades	Despesa 2019 (1,000 MT)	Despesa 2018 (1,000 MT)	Variação (%)
Conectividade	9,369,912	6,099,700	6
Reabilitação de Estradas Nacionais	5,492,265	748,043	634
Asfaltagem de Estradas Nacionais	3,227,133	4,464,666	-28
Parcerias Público-Privadas	302,450	583,552	-48
Construção de Pontes	301,268	200,635	50
Reabilitação de Pontes	46,796	102,805	-54
Acessibilidade	1,207,953	329,119	267
Asfaltagem de Estradas Regionais	813,107	95,056	755
Reabilitação de Estradas Regionais	394,845	234,064	69
Preservação	4,631,679	6,166,250	-25
Manutenção de Estradas e Pontes	4,574,595	6,140,679	-26
Segurança Rodoviária	36,761	11,626	216
Controlo de Carga	20,323	13,945	46
Conservação	1,017,805	1,710,140	-40
Conservação de Estradas Urbanas e Distritais	841,464	1,594,181	-47
Projectos de Desenvolvimento Rural	176,341	115,960	52
Governança e Capacitação Institucional	2,731,224	2,047,893	33
Custos e Apoio Administrativo	1,231,767	1,054,266	17
Capacitação Institucional e Estudos	446,771	45,284	887
Preparação de Projectos de Estradas e Pontes	1,052,686	948,343	11
Total	18,958,572	16,353,104	16

PARTE D: QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PRISE

D.1 Análise dos Indicadores

A avaliação do desempenho do Sector de Estradas na implementação das acções do PRISE é medida pelos oito indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD), que compreendem dois indicadores de resultado e seis indicadores de produto. Estes indicadores permitem analisar, no período 2015-2019, a evolução dos índices de transitabilidade, de acessibilidade e de preservação da rede rodoviária nacional, principais pilares da PE .

A conclusão da análise dos indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho do PRISE (Tabela 17) apenas três indicadores atingiram as metas estabelecidas, e, a Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano não foi medido. Foi

atingida uma realização de 81% correspondente a uma intervenção em 17.661 kms de estradas classificadas

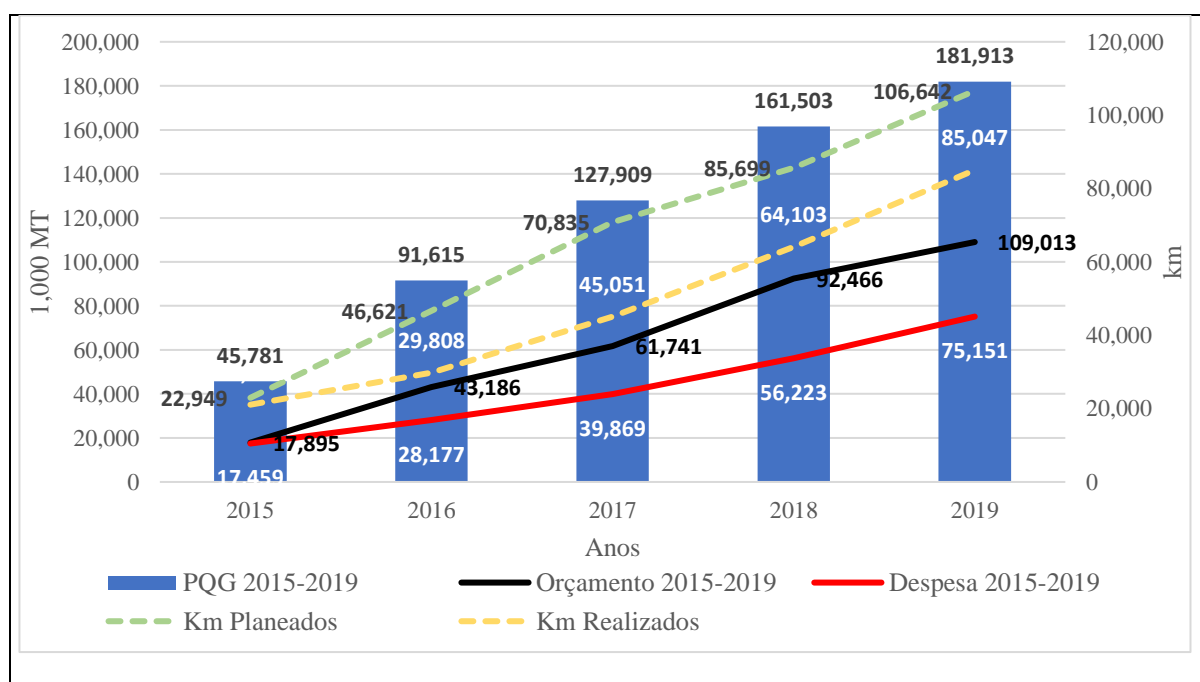
Contudo, a análise agregada da matriz de resultados do PRISE, incluindo intervenções em estradas não classificadas, aponta para intervenções numa extensão de 19.741 km de estradas classificadas comparativamente aos 21.241 km planificados, representando uma realização de 93%, concluindo-se ter havido progressos não obstante não se terem alcançado as metas do programa de estradas de 2019.

D.2 ANÁLISE Global do PQG 2015-2019

A conclusão da análise do desempenho do Sector de Estradas na implementação das acções previstas na PE, é de que há um continuado desvio das realizações comparativamente às metas físicas e orçamentais (Figura 2).

A tendência desviante das curvas de financiamento (orçamento e despesa) e das metas físicas da PE (extensão programada e intervencionada), é associada a actual conjuntura macro-económica, caracterizada pela limitada liquidez que condiciona o pagamento das facturas das obras realizadas. Esta conclusão é ainda ilustrada pelo crescente desvio que se verifica nas curvas de orçamento e despesa, que refletem a limitada disponibilidade de recursos comparativamente aos orçamentos aprovados.

Figura 2: Análise Orçamental PE /PQG 2015-2019



Por outro lado, a análise das curvas de investimentos e das realizações da PE aponta para um paralelismo na sua evolução com ligeira tendência de desfasamento, demonstrando um ligeiro incremento do “valor do dinheiro investido” dado se estar a incrementar o produto dos programas anuais de estradas com crescimentos marginais da curva de investimentos realizados (despesas vs km realizados). A base para a formulação desta conclusão é resultante da análise do desvio entre as curvas de projecções de investimento e dos recursos mobilizados que foi de 72.9 mil milhões de MT para o período em análise (181.91 – 109.01), equivalente a 40 pontos percentuais negativos. Por outro lado, da análise comparativa das curvas de projecções vs despesa, conclui-se haver um crescente desfasamento, atingindo-se em 2019 os 57% (negativos) resultantes da despesa acumulada de 75.15 mil milhões de MT comparativamente às projecções de 181.91 mil milhões de MT.

O impacto resultante dos desvios verificados na mobilização dos recursos de financiamento da PE, foi a redução das intervenções programadas para o quinquénio na ordem de 21,595 km (85.047 km comparativamente aos 106.64 programados para o período 2015-2019).

No geral, a análise demonstra que apesar do crescimento verificado na planificação dos recursos de financiamento do programa de estradas, a execução orçamental continua a ser influenciada pelas condicionantes macroeconómicas nacionais, caracterizadas pela depreciação da moeda nacional face ao dólar e falta de liquidez para o pagamento das facturas das obras realizadas. Este cenário tem influenciado a execução das metas planificadas nos programas anuais de estradas, contribuindo negativamente para o alcance dos objectivos da PE de (i) incremento dos índices de mobilidade de pessoas e bens na rede rodoviária nacional; (ii) de satisfação da crescente demanda de infraestruturas rodoviárias; (iii) de sustentação da actividade económica; (iv) de facilitação da abrangência dos serviços sociais e da acção governativa e de (v) contribuição para o aumento da produção e produtividade e para o bem-estar da população moçambicana.

Por outro lado, conclui-se que a crescente demanda por transitabilidade e mobilidade rodoviária, tem exercido pressão ao Sector de Estradas na necessidade de incremento da extensão da rede de estradas em condições boas e razoáveis, resultando na inclusão de projectos com limitada disponibilidade de recursos de financiamento e conseqüente aumento das metas planificadas para as capacidades de financiamento do sector. Para a mitigação destes desvios, há necessidade de se consolidar os critérios de análise multi-critéria de planificação das

intervenções que tenham em consideração a maturidade dos projectos por forma a se definirem metas realísticas para a sua execução.

ANEXOS

Tabela 15: Plano Económico e Social /Programa Integrado do Sector de Estradas – 2019

Designação	Un	Metas	Realizações (%)	
			(Un)	(%)
Reabilitação de Estradas Nacionais	km	15	5	33
N4: Maputo-Ressano Garcia	km	5	5	100
N1/10: Quelimane -Nicoadala-Namacurra	Km	10	0	0
Reabilitação de Estradas Regionais	km	90	65	72
R604: Crz. N304 (Mphulu)-Tsangano-Ulónguè	km	30	11	37
R605: Ulónguè-Dómuè-Furancungo	km	60	54	90
Asfaltagem de Estradas Nacionais	km	254	236	93
N13: Malema -Cuamba	km	10	0	0
N13: Cuamba-Muita	km	20	11	55
N13: Muita-Massangulo	km	64	76	119
N13: Massangulo- Lichinga	Km	50	57	114
N14: Montepuez-Ruaça	km	30	42	140
N104: Nampula- Nametil	Km	50	50	100
N280/1:Tica-Buzi-Nova Sofala	Km	20		14
N381: Mueda-Negomano	Km	10		50
Asfaltagem de Estradas Regionais	km	122	65	53
R762: Homoíne-Panda	km	40	21	53
R604: Crz. N304 (Mphulu)-Tsangano-Ulónguè	Km	25	25	100
R601/R602: Mágoè-Mucumbura	km	45	16	36
R602: Estima -Moreira	Km	12	3	25
Manutenção de Estradas	km	18,224	17,109	94
Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas	km	6,500	5,456	84
Manutenção de Rotina de Estradas Não Revestidas	km	11,500	11,425	99
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	km	224	228	102
Conservação de Estradas Não Classificadas	km	2.333	2.080	99
Conservação de Estradas Distritais	km	1.000	1.000	100
Conservação de Estradas Municipais	km	200	206	103
Desenvolvimento Rural	km	1.133	874	77
Construção de Pontes	Un	4		33
Pontes na N380 (Messalo I, Messalo II e Mapuede)	Un	3		39
Ponte sobre o Rio Save	Un	1		27
Reabilitação de Pontes	Un	2		
Ponte sobre Rio Limpopo (Gaza-Xai Xai)	Un	1		
Ponte sobre Rio Save (Inhambane)	Un	1		

Designação	Un	Metas	Realizações (%)	
			(Un)	(%)
Manutenção de Pontes	Un	10	10	100
Manutenção de Pontes [Unidade (Cabo Delgado); Ilha de Moçambique (Nampula); Armando Guebuza (Sofala/Zambézia); Lugela (Zambézia); Samora Machel e Kassuende (Tete); Guijá (Gaza); Moamba e Macaneta (Maputo)e Ponte da katembe]	Un	10	10	100
Controlo de Carga	Un	26	26	100
Manutenção de Rede de Bâsculas (Pemba e Sunate (Cabo Delgado); Inharrime e Save (Inhambane); Macia (Gaza); Inchope e Dondo (Sofala); Maué e Mussacama (Tete); Nicoadala (Zambézia); Nacala (Nampula); Vandúzi (Manica); Matola Rio, Texlom, Pessene (Maputo))	Un	26	26	100
Sinalização Rodoviária	km	200	167	100
Total PES/PRISE 2019- Classificadas	km	18,908	17,661	93
Total PES/PRISE 2019 - Não Classificadas	km	2,333	2,080	89
TOTAL PES/PRISE 2019	km	21,241	19,741	93

Tabela 16: Execução Orçamental do PES/PRISE 2019

Código da Acção Orçamental	Designação do Projecto	Despesa 2019		
		Interno	Externo	Total
	Custos e Apoio Administrativo	1,201,747,347	30,019,640	1,231,766,987
MOP-1994-0042	10000-Custos e Apoio Administrativo	1,201,747,347	30,019,640	1,231,766,987
	Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	6,987,040	439,784,053	446,771,093
MOP-1994-0041	21000-Assistência Técnica	-	439,784,053	439,784,053
MOP-2009-0012	22000-Consultoria e Estudos	6,891,481		6,891,481
MOP-2009-0011	23000-Formação	95,559		95,559
	Conservação de Estradas Não-Classificadas	640,942,035	200,521,580	841,463,614
MOP-2009-0016	31000-Manutenção de Estradas Urbanas	372,801,710		372,801,710
MOP-2009-0003	32000-Manutenção de Estradas Distritais - Danida	268,140,324	200,521,580	468,661,904
	Manutenção de Estradas e Pontes	2,621,671,305	1,952,923,325	4,574,594,631
MOP-2009-0014	33000-Fiscalização da Manutenção	326,591,285		326,591,285
MOP-2002-0016	34000-Manutenção de Emergência	634,529,167	1,952,923,325	2,587,452,492
MOP-2009-0013	35000-Manutenção de Estradas Não Pavimentadas	697,690,935		697,690,935
MOP-2009-0002	36000-Manutenção de Estradas Pavimentadas	568,129,855		568,129,855
MOP-2015-0008	36100-Manutenção Periódica de Estradas Pavimentadas	278,239,944		278,239,944
MOP-2015-0009	35100-Manutenção Periodica de Estradas não Pavimentadas	42,233,021		42,233,021
MOP-2010-0007	37000-Manutenção e Reabilitação de Pontes	74,257,097		74,257,097
	Construção de Pontes	198,847,607	93,920,716	292,768,323
MOP-2014-0014	41009-Construção de Pontes sobre os Rios Lucite, Nhancuarara e Mussapa	7,032,593		7,032,593
MOP-2011-0020	41010-Construcao da Nova Ponte de Tete	56,554,125		56,554,125
MOP-2015-0007	41024-Reabilitação da Ponte sobre Rio Loco (C. Delgado)			-
MOP-2018-0020	41032- Construção da Nova Ponte Sobre o Rio Save	135,260,889		135,260,889
MOP-2014-0006	41012-Construção de 13 Pontes na Zambezia e Niassa		93,920,716	93,920,716
MOP-2018-0030	41031-Construcao de Pontes na N380 (Cabo Delgado)			
	Reabilitação de Pontes	46,796,273	-	46,796,273
MOP-2015-0004	42005-Reabilitação da Ponte de Save - Inhambane	46,796,273		46,796,273
MOP-2015-0005	42006-Reabilitação da Ponte de Limpopo - Xai-xai			
	Reabilitação de Estradas Regionais	1,808,400	399,452,915	401,261,314
MOP-2004-0018	51100-Reabilitação de Estradas Regionais		25,972,657	25,972,657
MOP-2014-0005	51110- Reabilitação da Estrada Regional R604: Ulongue-Domue-Furancungo		225,082,206	225,082,206
MOP-2015-0020	Asfaltagem da Estrada Regional R657: Magige- Etatara Cuamba	-	6,415,834	6,415,834
MOP-2014-0002	Reabilitação da Estrada Regional R601: Estima-Maroeira	1,808,400	141,982,217	143,790,617
MOP-2014-0003	Reab. Estrada Reg. R702: CRZ N12-Nacala Velha-Polos Crec			
MOP-2014-0005	Reab. Estrada Reg. R604: Ulongue-Domue- Furancungo-Polos			
MOP-2019-0010	Reabilitação da Estrada N10/N1 entre Quelimane Nicuadala e Namacura			
MOP-2019-0007	Programa Integrado de Estradas Rurais	811,444,770		
	Asfaltagem de Estradas Regionais	219,727,310	-	219,727,310
MOP-2018-0019	51216- Asfaltagem da Estrada Regional R482: Homoine-Panda	169,667,166		169,667,166
MOP-2015-0048	Asfaltagem da Estrada Regional R443: Chibuto-Nwadjahane	50,060,144		50,060,144
	Reabilitação de Estradas Nacionais	1,753,146,396	1,959,170,686	3,712,317,081

MOP-2019-0003	52122: Reabilitação da Estrada Nacional N1: Inchope-Caia	986,878,240		986,878,240
Código da Acção Orçamental	Designação do Projecto	Despesa 2019		
		Interno	Extermno	Total
MOP-2019-0004	52123: Reabilitação da Estrada Nacional N1: Pambarra-Rio Save-Muári	274,485,595		274,485,595
MOP-2019-0005	52124: Reabilitação da Estrada Nacional N1: Rio Lúrio-Metoro e ponte Rio Lúrio	239,630,000		239,630,000
MOP-2015-0013	52104- Reabilitação da Estrada N7: Vanduzi-Changara	12,303,354		12,303,354
MOP-2016-0001	Reabilitação da Estrada N6: Beira Machipanda	232,414,052	1,950,945,296	2,183,359,348
MOP-2009-0019	52107-Reabilitação da Estrada N380: Macomia-Oasse	577,541	8,225,390	8,802,931
MOP-2015-0014	52104Reabilitação da Estrada N1: Namacurra-Rio Ligonha	6,857,613	-	6,857,613
	Asfaltagem de Estradas Nacionais	260,401,585	5,303,974,844	5,564,376,429
MOP-2010-0014	522011: Asfaltagem da Estrada Nacional N14 Ruaça-Montepuez (Lote A)	-	1,289,205,438	1,289,205,438
MOP-2014-0019	52218:Asfaltagem da Estrada Nacional N11:Mocuba Milange	5,247,790	117,499,965	122,747,755
MOP-2014-0018	52219: Asfaltagem da Estrada Nacional N13: Cuamba-Muita-Massangulo	4,260,050	213,717,418	217,977,468
MOP-2015-0037	52216: Asfaltagem da Estrada Nacional N104: Nampula-Nametil	18,950,210	1,011,827,087	1,030,777,297
MOP-2013-0020	52222: Asfaltagem da Estrada Nacional N6: Tica-Búzi-Nova Sofala	85,760,231	404,982,135	490,742,366
MOP-2017-0001	52214: Asfaltagem da Estrada Nacional N381/R1251: Mueda-Negomano	60,227,829	526,736,993	586,964,822
MOP-2011-0008	52202-Melh da EN380: Mocimboa da Praia Namoto	-	82,831,730	82,831,730
MOP-2011-0034	522011- Melh EN14 : Lichinga Litunde e a Const.	-	399,909,421	399,909,421
MOP-2011-0004	Melhoramento da EN221: Caniçado Mapai	60,000,000	762,665,377	822,665,377
MOP-2010-0009	Asfaltagem da Estrada Nacional N13 Cuamba Mandimba	25,955,475	494,599,280	520,554,755
MOP-2011-0005	52211- Melhoramento da EN260: Chimoio Chipungabera			
	Preparação de Projectos e Supervisão	12,254,269	1,040,431,513	1,052,685,782
MOP-2010-0006	43000-Preparacao de Projectos de pontes	-	896,168,531	896,168,531
MOP-2011-0025	53000-Preparacao de Projectos	12,254,269	144,262,982	156,517,251
	Segurança Rodoviária	57,084,269	-	57,084,269
MOP-1994-0045	61000: Infra-estruturas (sinalização)	36,761,350		36,761,350
MOP-2009-0004	62000: Controle de Carga (básculas)	20,322,919		20,322,919
	Parcerias Público-Privadas	310,949,635	-	310,949,635
MOP-2015-0034	Concessão de Estradas com Portagem	302,449,635		302,449,635
MOP-2015-0022	41026: Construção da Ponte Maputo Ka Tembe	8,500,000		8,500,000
MOP-2016-0001	5212: Reabilitação da Estrada Nacional N6: Beira-Machipanda			-
	Desenvolvimento Rural	-	176,341,125	176,341,125
MPD-11100521A	Infraestruturas Económicas-Melhoramento de Acessos			-
NDF	Mudanças Climáticas	-	74,723,460	74,723,460
MOP-2015-0022	41026: Construção da Ponte Maputo Ka Tembe			
154OPECPRPES	Infraestruturas Económicas-Melhoramento de Acessos	-	101,617,664	101,617,664
Total		7,332,363,470	11,596,540,395	18,928,903,865

Tabela 17: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE

Objectivo Estratégico: Melhorar e expandir a rede das estradas vitais e pontes para o desenvolvimento socioeconómico do País							
Indicadores	Classificação do Indicador	Meta de Referência 2014	2015	2016	2017	2018	2019
Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano	Meta	34%	37%	40%	43%	46%	49%
	Resultado		29%	X	X	X	X
Percentagem de Estradas Classificadas em Condições Boas e Razoáveis	Meta	74%	76%	78%	80%	82%	84%
	Resultado		69%	67%	70%	70%	70%
Km de Estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	Meta	283	260	530	873	745	105
	Produto		261	239	220	316	70
Km de Estradas Nacionais e Regionais Asfaltadas	Meta	602	480	542	451	402	379
	Produto		378	126	171	144	315
Km de Estradas Mantidos - Rotina	Meta	19,480	20,000	20,000	20,000	20,000	20,000
	Produto		18,221	13,921	13,475	16,281	17,048
Km de Estradas Mantidos – Periódica	Meta	299	270	1,000	1,250	1,250	1,230
	Produto		85	166	136	27	228
Nr de Pontes Construídas, Reabilitadas e Mantidas	Meta	11	20	16	3	1	8
	Produto		31	25	23	9	16
Nr de estudos para a Reabilitação, asfaltagem de Estradas e Construção e Reabilitação de Pontes	Meta	7	7	8	9	3	3
	Produto		19	4	2	2	4
Extensão Total	Meta	20,664	21,010	22,072	22,574	22,397	21,714
	Produto		18,945	14,452	14,002	16,768	17,661
	Realização		90%	65%	62%	75%	81%